

O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"POLITO JOSÉ DA COSTA"

São se vende-se para esta folha, que sairá ás Terças e Sex-
tas feiras, a 4000 rs. por semestre, pagos adiantados,
e vendem-se os avulsos, á 80 rs., na mesma Typogra-
phia, á rua Direita, Na loja do Sr. Carlos Antonio da Sil-
va Soares, e na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva
Mariano.

La liberté est la mère des vertus, de l'ordre,
et de la durée d'un état: l'esclavage au contraire, ne
produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

INTERIOR.

RIO GRANDE.

Raiou o Grande, o incomparavel Dia SE-
TE DE ABRIL! Despontou no Horisonte o
Sacratissimo Dia da nossa verdadeira Redem-
pção Politica! Luzio o Astro Bemfazejo da
nossa Liberdade Legal! Brasil! O' Patria!
Fluminenses! O' Heroes! Cairão por terra
com estrôndo, e para sempre, os ferros com
que os traidores nos queri o tornár escravos!
Oh! Trez, quatro, e mil vezes venturoso
Anniversario!

Como Te pintaremos nós de huma mánei-
ra digna dos sentimentos de reconhecimento,
que Tú nos inspiras? A' quem daremos a
pauzaria entre tantos Bemmeritos Cidadãos,
que se sacrificarão em defeza da Patria, e da
Constituição? Ah! Quanto a empreza é su-
perior á nossa debil penna! Quam acanha-
do o nosso talento!

Brasil! Tú os conheces. Posteridade! El-
es Te pertencem!

Cangados por dez annos consecutivos de
supportar hum governo immoral, e traidor;
exhausta a nossa paciencia de soffrer huma
ad. administração corrompida, cuja incalculavel
divida nós arrojava a uma banca-rôta; insulta-
dos audaciosamente por huma vil fação,
que se escorava em um Príncipe aconselhado
por homens anti-nacionaes. Nós acordamos
do profundo somno da morte.

Aos briosos Fluminenses estava rezervada
a gloria de salvar o Brasil! exangue, e quasi
escravo. O Campo da aclamação, que tan-
tas vezes fôra o theatro do servilismo, se tor-
nou, neste Grande Dia em — Campo da Hon-
ra — Os nossos barbaros inimigos, esses que
á pouco nos dirigião as mais petulantes in-
júrias, esses que, envenenados por todas as
paixões, nos mostravão cadêas, púrhuas, e
cadafalsos, descorarão, cairão por terra, e
ao aspecto terrivel, e helicoso, que apre-
sentarão os Patriotas, promptos á votarem-se
em sacrificio pela Constituição, e pela Liber-
dade, abandonarão o mesmo Príncipe, que
tinhão desorientado, e fugirão confundidos,
e envergonhados: o ingrato, conheendo tar-
de as suas perfidas iniquidades, abdicou: o
sangue não correu, a Patria reconquistou os
seus Direitos, e o Sr. D. Pedro II., Esse Jo-
ven nascido no Brasil, e que fazia as nossas
mais caras esperanças, foi reconhecido Im-
perador Constitucional pelos Representantes
da Nação.

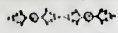
O' Acontecimento extraordinario! O' Re-
volução venturosa! O' Dia immortal! Nós
Te adoramos, Nós Te bendizemos.

Río-Grandenses! Nós, que fazemos par-
te da familia Brasileira, Nós, que sincera-
mente sellamos com a nossa expressa appro-
vação os milagrosos Successos, praticados
pelos Fluminenses, celebremos com Elles
esta Victoria. Fugamos dos que, cegos do
intendimento, e obstinados de coração, de-

setarão d'esta causa tão justa, para seguir as tortuosas veredas da perturbação, e para fomentarem, em seus insidiosos planos, intrigas, partidos, e desgraças.

Compatriotas! O amor da Ordem, a observancia das Leis, e a obediencia ás Auctoridades, sejo o alvo dos nossos cuidados. O Dia SETE DE ABRIL nos outorgou tambem uma Regencia de abalizados Patriotas, um Ministerio Brasileiro.

Rio-Grandenses! Sustentemos o Governo Nacional, debellemos a anarchia, completemos a obra, que os nossos irmãos encetaram, e os séculos mais remotos serão testemunhas da nossa Prosperidade, da nossa Gloria.



No dia 22 do passado, na Caza da Camara Municipal, debaixo da Presidencia do Sr. Juiz de Paz Domingos Vieira de Castro, se reunirão os Cidadãos dos Suburbios desta Villa, compondo uma Sessão de Companhia das Guardas Nacionais, para ellegerem os seus officiaes, e officiaes inferiores, cuja nomeação se verificou em os Srs.

- Tenente, José Jeronimo do Amaral.
- Alferes, Manoel Mathias Felho.
- 1.º Sargento, Quintiliano Alcs Teixeira Jardim.
- 2.º Sargentos, Jacinto Pereira de Souza, Delfino Francisco de Lima.
- Furiel, Jacinto do Brum da Silveira.
- E oito Cabos de Esquadra.

Apesar de não conhecermos á todos os Eleitos, somos informados, que tem as qualidades precisas, para exercerem os Postos: a maior parte já costumados no uso das armas, e a encerrar o inimigo nas nossas Fronteiras; e por isso dão bem fundadas esperanças que, de baixo das invenciveis Bandeiras da Patria, saberão manter a Constituição, ao Joven Imperador C. a Liberdade Legal, a Independencia, e a Integridade do Brasil.

Apresentamos ao publico o rendimento da nova Meza das diversas rendas desta Villa, no mez de Março, e julgamos, que ella é util á Nação, como necessaria ao Commu-

cio: dizemos util á Nação; porque nos consta, que desde o anno de 1850 até agora, estão por cobrar varios impostos, p negligencia não sabemos de quem, no que tem o Est. lo soffrido grave prejuizo: dizemos util ao Commercio; porque se acha em uma só Repartição, patente a hora certa, tudo o que estava á cargo de recebedores patenciaes, que por mais promptidão, e expedito que tivessem na arrecadação dos diversos impostos, sempre incommodava mais as soas que os querião pagar, e por consequencia dificultava as transacções mercantis.

Consta-nos, que o Sr. Administrador da mesma meza, pediu á Junta da Fazenda algumas providencias, para mellhor acautelear varios direitos Nacionaes.

Tambem nos informão, sem respondermos pela veracidade, que o rendimento da Meza das diversas rendas da Villa de S. José do Norte fôra, no mesmo mez, de dois contos de reis: o que mostra bastante dessemelhança, sem que já mais possamos attribuir a falta de zelo, e probidade do seu Administrador; mas sim á causas accidentaes, e renga das transacções daquella, e d esta Praça.

Seria bem para desejar, que todas as Estacões, que recebem, e dependem dinheiros da Nação, apresentassem em tempo certo, um balanço inda que em resumo, para que o Povo ficasse inteirado da arrecadação, do modo, e em que se gasta o seu suor. Em um Governo livre nada de obscuridade em Administração. Seclera secreta sunt.

Em fim, já temos este ensaio, e de esperar, que outras Repartições sigão o exemplo desta, especialmente a nossa Camara Municipal, para cumprimento do artigo 62 da Lei que lhe serve de Regimento.

Rendimentos da Meza das Diversas Rendas da Villa do Rio Grande, em todo o mez de Março do corrente anno, a quantia de sete contos dizeitos oitenta e três mil oitocentos e vinte um reis, a saber

Do rendimento do Dízimo nos generos de exportação	5:508:7920
Dito da Siza dos bens de raiz	2:882:5780
Dito da meia Siza dos escravos ladinos, e Embarcações	455:7071
Dito de imposto denominado do Banco	240:700
Dito dito de 16.5000 nas casas em que se vende agoardente simples o composta	642:000
Dito do Sello de papel	457:000
Total	Rs. 7:2285:7821

Desejamos que os nossos reformistas declarem francamente o que mais querem do Governo do Brasil, e até aonde devem parar os seus desejos de melhoramento? Não se diz senão--o Brasil precisa reformas--a federação he a única taboia de salvação para o Brasil--e quem for imparcial deve notar que por hora não tem apparecido, a respeito d'essa opinião, que se diz a geral do Brasil: se não palavras pòspositas, bém ornados discursos, e orações bem soantes, sem que se fira o ponto principal, isto he, --se o Brasil está em estado de ser já federado. -- Que se incetem algumas reformas, que disponhão o Povo para a melhor forma do Governo, he o que ninguem se atreverá a dizer que não he justo; mas he tambem o que depois da queda do hoje Duque de Bragança todos veem que se está fazendo. Ora que o Brasil não pôde já ser federado, isto he, como entendemos a federação, formar Estados Soberanos, e Independentes, já o mostrou o nosso collega o Republico, trazendo em apoio um argumento incompativel, -- a divisão actual das Provincias. -- Basta reflectir sobre a ainda tão diminuta população do nosso quasi deserto terreno, para se conhecer, que não he possível que hum dos Estados independentes sendo invadido tenha forças para se defender.

Dir-nos-hão--mas os Estados vizinhos tem obrigação de hir a socorro do Estado da união em for atacado---E qual será essa obrigação--tornada--Estado--que se apresenta tão abundante em recursos, que os possa prestar á outra, sem correr ella mesma perigo de ser invadida. Dir-nos-hão mais --Faça-se nova divisão de Provincia -- he opu. he labor. Parece que se antolha ao homem mais destituído de senso commum a desordem, e um manansial inexgotavel de dissensões, quando se tente essa nova divisão. Qual será a Provincia, que gosando na tantos annos das prerogativas e recursos, que encontram sendo taes, se queira submeter a fazer parte de hum outra? Esta razão, e outras muitas, que estão ao alcance de todos, por mediocre sensações, são mais que sufficientes para escla-

recer o negocio a respeito de federação. Já no Brasil: mas admira que homens que estão ao alcance destas verdades, quer por especulação, quer para ganhar celebridade entre as massas, insistão, com argumentos especiosos, em levar continuamente ao rosto de hum Povo docil e entusiasta da Liberdade, a federação, exaltando assim os espiritos, que tão facilmente se illudem, e dando apoio á homens ambiciosos, e malvados, que se aproveitam de taes idéas, para hirem a seus fins, todos particulares.

He ainda mais para admirar, que esses mesmos homens de hum espirito culto, e que não ignorão o mechanismo dos Governos, e suas relações com os Povos, avancem a attribuir á demora da federação os abusos, e extravios das Auctoridades! Desejamos que esses Srs. nos dissessem, se qualquer que seja a forma do Governo, conservando-se os mesmos homens, e com os mesmos habites inveterados, só pela mudança dos nomes, mudar-se-hão os actos particulares das figurás?

Todos sabem do grande dicto de Solon-- Não dou aos Athenienses as melhores leis; porém as mais adaptadas ao seu caracter-- Esta base fundamental da Legislação he cada dia reforçada pela experiencia, e historia das Nações. Observa-se que quando hum povo não está disposto para receber certas leis, estas, longe de operarem seus effeitos, dão resultados diametralmente oppostos; longe de servir para sustento, e manutenção do Corpo social, pelo contrario não se equilibrando com suas forças organicas, tem o mesmo effeito que o alimento demasiadamente nutritivo, que não pôde ser recebido por um hestomago fraco; este orgão he demasiadamente irritado, os outros se resentem, e eis todo o mechanismo padecendo, e desarraigado pelo consenso que se re-produz de hum, á outro systema. Quem dirá que o Brasil está hoje mais disposto para o systema Democratico, do que a Franca, esse colosso de luzes, e de civilização, em 1792? Mas que succedeo? Depois de passar por todos os graus de horror, e perturbação: o throno da Franca foi novamente assento dos sanguinarios Bourbons?

(Do Grito da Patria.)

RIO DE JANEIRO.

As Guardas Nacionaes continuão a fazer o serviço da guarnição desta Corte; apesar de que em muitos tem esfriado aquelle entusiasmo e patriotismo com que começaram, o que he devido ás perfidas insinuações dos inimigos da paz e tranquillidade publica, que encontrando nellas o mais forte obstaculo a seus planos; tem buscado todos os meios imaginaveis, para as extinguir, já aliciando uns para que se não prestem, já persuadindo a outros, que se acabou com a tropa só para opprimir os cidadãos industriosos, já finalmente dispensando nos Conselhos de qualificação a torto e a direito quantos ali se lhes apresentavão. Porem aquelles dos Cidadãos que pensão e sabem avaliar o bem, que da organização dos Corpos cidadãos tem vindo a esta capital, pois que só elles forão capazes de conter a torrente de assassínios, que punhaes espalhados pelos clubs desorganizadores diariamente perpetrav. o em dias de Maio, quer seão Artistas, quer Empregados, quer Negociantes tem feito rondas, tem montado guardas, em fim se tem prestado da melhor vontade ao serviço que se lhes offerece. Louvores seão pois dados a tão benemeritos cidadãos e por isso mesmo que se não tem poupado a sacrificio algum he que nós dezejariamos, que o pezo honroso que sobre elles tem cahido, fosse repartido mais geralmente, e ninguém se recusasse a tomar nelle parte até que fóra das circumstancias, que a elle os têm obrigados, chegasse o momento em que o Governo podesse organizar tropa a soldo para o serviço indispensavel, momento que dezejamos ver chegado; não porque queiramos ver-nos entregues nas mãos de soldados mercenarios; que em lugar de defender-nos, attentem contra nossos bens, honra e vidas, nem porque desconfiemos do patriotismo daquelles de nossos concidadãos que d. llé tão exuberantes provas tem dado, mas porque o Agricultor, o Artista e todo o outro que se emprega em algum trabalho util não deve a todo o momento ser delle distrahido para exercer aquellas funções, que devem tocar a outros a quem o Estado pague para isso do producto que lhe cabe do trabalho desses homens uteis; não querendo nós tambem dizer com isto que nos desarmemos, antes pelo contrario que todos devemos estar promptos ao melhor aceno para socorrer a Patria em casos extraordinarios, desenvolvendo aquellas boas disposições e

patriotismo, que em outras circumstancias se tem manifestado, e que o Governo, (estamos certo) tem sabido avaliar em seu justo preço. (Do Recopilador)

O Juiz de Paz da Capela de Taim fez publico, que lhe foi preciso demetir o seu Escrivão, e por isso se acha vago este lugar: quem o pertender e estiver nessas circumstancias pode deregir-se ao Anunciante.

AVISO.

Medeiros e Lorena d'esta Villa comprarão por conta e ordem do Sr. Joaquim Coelho Barbosa dez bilhetes da quinta Loteria da Santa Casa da Mizericordia de Porto Alegre dos seguintes ns.

- 1005, 1012, 1013, 1077, 1098,
- 1826, 1865, 1884, 1892.



Entrada a 4 de Abril de 1852.

De Santa Catharina, Sum. S. José Americano, M. Cypriano Antonio de Quadros, 5 dias; carga cal, ripas, melado, arroz, taboado, e moirões; passags. Francisco de Tal com sua mulher, e tres filhos, e Januario de Tal com uma filha, Manoel José da Costa, e um escravo.

De Santos, Brigue-Escuna Conceição, M. Manoel Francisco da Silva Araújo, em 8 dias; carga assucar; passagelro Antonio José P. es. Bernardo José da Silva, e Bernardiuo Botelho de Carvalho.

Despachados no dia 2.

Para Pernambuco, com escalla pelos portos do Sul, Berg. Augusto, M. Honorio achado.

Para Maranhão com a mesma escalla, Berg. Juno, M. José Francisco de Paula e Silva.

PREÇOS CORRENTES

COTRONS	lb.	140 rs.	
CARNE SECCA	dit.	1,000	1.100 rs.
CERO	"	1,700	rs.
GHAXA	"		
CABELLO DE CAVALLO	"	5,600	rs.
HERVA MATTE	"	1,200	rs. (Emp.)
GHIPRES DE NOVILLOS	cent.	20,000	rs.
.. DE VACCAS	"	5,000	rs.

CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO....	28	
PRATA	48	
ONÇAS ESPANHOLAS.	25,000 rs.	Iluma
PORTO (de Portugal)	55	(reflectuado)